

201

ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA A INVESTIGAÇÃO DAS FALSAS MEMÓRIAS. *Anna V. Williams, Luciana M. Morais, Giovanni K. Pergher, Lilian M. Stein* (Faculdade de Psicologia, Programa de Pós Graduação em Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)

Para investigar experimentalmente o comprovado fenômeno de recordar-se de algo que não foi vivenciado, as falsas memórias, foi elaborado, a partir de um caso verídico, relatos de diversas testemunhas acerca do mesmo crime. A elaboração do instrumento foi baseada na Teoria do Traço Difuso, utilizada como modelo explicativo para os processos cognitivos da memória. Essa teoria especifica dois tipos de falso reconhecimento, aqueles que envolvem a recuperação de memória da essência (sentido), e aqueles que envolvem memórias literais sugeridas (detalhes falsos). Os relatos foram construídos de tal forma a permitir a investigação do efeito do número de repetições e o efeito do tipo de repetição na formação de falsas memórias. Foram feitas 8 versões de testemunhos sob forma de narrativas, sendo que uma das versões foi tomada como verdadeira (material alvo) e as outras como material de repetição. Foram estruturados quatro tipos de repetições nos relatos das testemunhas: literal consistente (mesmas palavras e sentido semelhante), literal inconsciente (palavras iguais, mas sentido diferente), essência consciente (palavras diferentes, mas sentido semelhante), e essência inconsistente (palavras e o sentido diferentes). Já o teste de reconhecimento foi composto por 24 frases. Algumas destas eram frases alvo, e outras não foram apresentadas na narrativa de nenhuma das testemunhas. As frases novas ou ditadores foram de dois tipos: semanticamente relacionadas aos alvos e não relacionadas aos alvos. O teste incluía, também, uma avaliação por parte do sujeito do grau de certeza no reconhecimento de cada frase, através de uma escala Likert de 1 à 7. Este instrumento foi desenvolvido para ampliar as pesquisas brasileiras na área das falsas memórias, contribuindo para o avanço do conhecimento neste campo, tendo em vista sua aplicação em vários domínios da Psicologia. (FAPERGS, CNPq)